

Trabalhos Científicos

Título: Acometimento Testicular Como Sintoma Inicial Da Leucemia Linfoide Aguda: Um Relato De Caso

Autores: MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), DANIELLE DUTRA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), NICOLE CINDY FONSECA SANTOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), GENNER BARBOSA DO NASCIMENTO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), NATÁLIA DE SOUZA GUEDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), POLYANA CHRISTIAN LUCENA RIBEIRO DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), CAMILA AMORIM POLONIO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), WILSON CLETO DE MEDEIROS FILHO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), LUCIANA DE AGUIAR CORRÊA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: Leucemia linfoide aguda (LLA) é o câncer mais comum da infância, mas a abertura do quadro com acometimento testicular é incomum. Descrever um caso raro de LLA testicular em pré-escolar serve como alerta ao pediatra geral. Paciente de 3 anos com dor, edema e endurecimento de testículo esquerdo, submetido à cirurgia para tratamento de torção testicular. Evolui com edema infraorbitário unilateral, prurido e lacrimejamento 15 dias pós procedimento, associado a hemoglobina de 6,9 e leucograma de 2650. Em hospital de referência, apresentou além das queixas acima, massas palpáveis em região de cicatriz umbilical e infra palpebral, além de maior redução na leucometria (1850, sendo 92% linfócitos), mielograma com monotonia celular e predomínio de linfoblastos. Feito o diagnóstico de leucemia linfoide aguda pré-B por imunofenotipagem, recebeu tratamento com o protocolo BFM-IC 2009, com boa resposta. Testículos são santuários farmacológicos na LLA pois a barreira hemato-testicular impede a passagem de estruturas de alto peso molecular, como quimioterápicos. Assim, o acometimento escrotal é comum, ocorrendo em cerca de 10% das recidivas. Pacientes com recaída testicular, sem envolvimento medular, têm melhor prognóstico pois ainda podem responder à quimioterapia inicial. Entretanto, menos de 1% dos casos iniciam com envolvimento gonadal. Os sintomas mais comuns de LLA são palidez, febre, adenomegalias e dores ósseas. Poucos casos de massa testicular como sintoma inicial da LLA são relatados e envolvem adolescentes e adultos, em geral com outros sintomas constitucionais. Entretanto, esse diagnóstico deve ser considerado pelo pediatra na abordagem de queixas genitais em meninos, com utilização de Doppler ou contrastes, principalmente pelos desfechos favoráveis quando a quimioterapia precoce e agressiva é instituída, sendo desnecessário radioterapia ou orquiectomia na maioria dos casos. Mesmo rara, a LLA testicular deve ser lembrada em pacientes com alterações gonadais e seu diagnóstico diferencial deve ser revisado antes da intervenção cirúrgica.